

PIERRE-JOSEPH PROUDHON (1809-1865)



O século XX abrirá a era dos federalismos

- ◆Filho de artesãos e autodidacta, começa como empregado numa empresa de transportes em Lyon e, depois, passa a tipógrafo.
- ◆Como militante político, destaca-se quando entra em conflito com Karl Marx em 1845. Instala-se em Paris a partir de 1847 e torna-se deputado da extrema-esquerda na Assembleia Constituinte de 1848. Funda em Fevereiro de 1849 um *banco do povo*, visando a instauração do crédito mutualista, ao mesmo tempo que dirige o jornal *Le Peuple*.
- ◆Neste ano é condenado à prisão, por ter atacado Luís Napoleão, mas logo emite outro jornal, *La Voix du Peuple*, subsidiado pelo russo Herzen. É, aliás, o primeiro que se assume como anarquista: *Quoique très ami de l'ordre, je suis anarchiste*.
- ◆Encarcerado de Junho de 1849 a Junho de 1852, quando consegue evadir-se, fixando-se na Bélgica.
- ◆Condenado de novo à prisão em 1858, volta a exilar-se na Bélgica. Aqui é visitado por Tolstói, que influencia. Amnistiado em 1862, regressa à França, pugnando pela abstenção eleitoral.

- Qu'est ce que la Propriété? Ou Recherches sur le Principe du Droit et du Gouvernement*, 1840.
- Idée Générale de la Révolution au XX^{ème} Siècle*, 1851.
- De la Capacité Politique des Classes Ouvrières*, 1865.

➤ 1863 *Principe (Du) Fédératif*

□ Ansart, Pierre, *Naissance de l'Anarchisme. Esquisse d'une Explication Sociologique du Proudhonisme*, Paris, Presses Universitaires de France, 1970; - «Proudhon», CHATELET (DOP), pp. 652-659; Gurvitch, Georges, *Proudhon*, Paris, Presses Universitaires de France,

1965; Voyenne, Bernard, *Le Fédéralisme de Pierre Joseph Proudhon*, Paris-Nice, Presses d'Europe, 1973.

☞ Amaral (CP), III, pp. 24 segs; Freitas, Manuel Costa, «Proudhon», in *Logos*, 4, cols. 446-46; Halévy, Élie, *História do Socialismo Europeu*, trad. port. de Maria Luísa C. Maia, Amadora, Livraria Bertrand, 1975, pp. 93 segs; Gonçalves, José Júlio, *Itinerários da Teoria Sociológica*, in *Estudos Políticos e Sociais*, vol. VII, nº 1, 1969, pp. 24 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 153 segs; Maltez (1996), pp. 238, 322, 380, 517, 518, 519, 520, 523, 524 e 52; Theimer (1970), trad. port., pp. 316 segs..